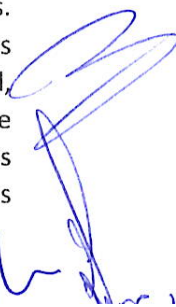


Ata de reunião de grupo de trabalho – Conselho Gestor APA Costa Brava

Aos cinco dias do mês de junho do ano de 2019, no Centro Comunitário Tonho Cilo, no Estaleiro, com primeira chamada as 19:15horas, iniciou se a reunião de trabalho, com os presentes, conforme lista de presença anexa. Sr Vinicius de Castro Oliveira (secretário executivo) fez a abertura da reunião, dizendo que as reuniões de apresentação e de proposta de zoneamento estão sendo feitas com bastante gente presente, pois as associações estão fazendo bastante convite a população, a fim que todos entendam as propostas apresentadas e manifestem sua vontade, dando transparência a criação de um plano de manejo adequado a região. O mesmo ainda informou a todos sobre a reunião ocorrida hoje junto ao Ministério Público, onde estavam presentes as Associações do Estaleiro, Estaleirinho, Taquaras, Pinho, CRECI e OAB, a reunião foi para que a mesa diretora do Conselho Gestor entenda sobre a entrega da Proposta do Plano de Manejo apresentada pelo Professor Polete (Ecolibra). O Promotor Dr Isaac respondeu que o plano não foi oficialmente entregue e que será feito um ofício a empresa FG (que foi a empresa que contratou a Ecolibra em virtude de uma ação), solicitando essa entrega formal. Após iniciou-se a apresentação do Sr Enio Faquetti, titular do Comitê da Bacia do Rio Camboriú, que iniciou a sua apresentação as 19:20 dizendo que o mesmo é arquiteto e urbanista e ainda formado em História, tendo conhecimento específico para tratar do assunto abordado. Elogiou a equipe que apresentou a proposta de plano de Manejo da última reunião (A Apa que queremos). Seu estudo tem por base o território da Praia de Taquaras, a fim de dar por analogia, conhecimento específico para a criação do Plano Gestor. O mesmo frisou que se dedicou a este estudo pois gosta muito do assunto e é apaixonado por isso, sendo que fez todo o estudo e projeto de forma gratuita. Iniciando explanou que antigamente quem morava em Taquaras – não tinha endereço específico, todos que moravam ali a região usavam o endereço como Estrada Geral de Taquaras, a população juntamente com o Sr Enio foram a Câmara e sugeriram os nomes das ruas. Ocupação do território de Taquaras se deu inicialmente com três núcleos importantes: Família de Inacio Rocha, Família de Francisco Rosa, e Família de Alexandre Damasio. Os filhos foram crescendo, casando e ganhando “pedaços” de terras. Na década de 40, haviam no Bairro 9 engenhos (cana de açúcar e farinha) e atualmente existe um engenho apenas. Existiam três ranchos de pesca naquela época e hoje em dia existe apenas um. Ainda de forma a ilustrar a sua apresentação, mostrou uma arvore genealógica dos moradores de Taquaras com as famílias tradicionais da região. Posterior mostrou um mapa com mais famílias e divisões, mais recente. Porém ressaltou que ainda existem dois núcleos mais preservados: Família Pereira e família Jose Damasio Alexandre, sendo essas famílias as mais tradicionais. Afirmou que Taquaras foi sendo ocupada através de uma ocupação natural, e ainda existem um porto natural no Bairro. Na sua explanação disse que o estudo histórico da região é importante para verificar a ocupação do território bem como preservar essa essência histórica. E que o plano de ocupação não pode ser um plano de elitização, a cidade tem que ser feita para todos. Para o mesmo, para uma discussão de índices urbanísticos é importante saber do histórico da região, que nada mais é do que fazer o levantamento do dados primários. Para isso apresentou uma projeção populacional da área de Taquaras e fez um paralelo do consumo de água precisa-se por dia para a região, e atualmente é sabido que não tem agua encanada na região. Falou um pouco sobre “agua”... explanou e deu alguns exemplos. Alguns presentes deram suas opiniões sobre o tema aguas. Ainda falou que a agua vira esgoto e também não existe esgoto na região. Citou outros exemplos de problemáticas que devem ser analisados, para ter planejamento, como lixo, agua pluvial, saúde, qualidade de vida, turismo etc. Falou que a comunidade precisa sim participar, mas que devem ter entendimento técnico sobre o assunto, por isso a participação de profissionais qualificados para isso. Diante de todo o exposto, salientou e deixou bem claro, que a análise dos

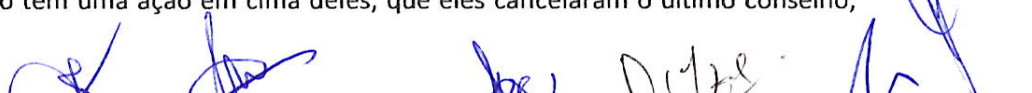
Sr. Enio





dados primários é de extrema importância, pois dados errôneos podem condenar todo o estudo e projeto elaborado. O Sr Mauricio Gírlomo (CRECI) teve a palavra e deu exemplos sobre índices. Após Sr Djan Diniz (Pinho) teve a palavra e disse que foi importante a explanação do Sr Enio, que trouxe dados importantes, dados primários, números condizentes, mostrando a importância do papel do urbanista. Ainda comentou que como o Mauricio mesmo falou, para desenvolver precisa de infraestrutura, porém o Município atualmente não faz as infraestruturas necessárias, pois não existe densidade demográfica, e ele ainda acha que em nosso plano de manejo deveria ter dispositivos onde o empreendedor possa fazer essa infraestrutura, dando um exemplo de um empresário fazer um condomínio e ele mesmo fazer a infraestrutura para o tratamento de esgoto, energia elétrica. Ter mecanismos para que o empresário possa fazer essa infraestrutura, pois o poder público não faz. Ainda falou que pessoas vão para o exterior e acham lindas as construções em morrarias, e na região da APA isso parece ser um Tabu, que parecem ter medo disso, e perguntou para o Enio o que ele acha sobre isso. Neste momento Vinicius comentou que aqui no Brasil essas ocupações em morros se dão por favelas, o que não deveria acontecer, que temos que cuidar para que a nossa região da APA não fique igual Florianópolis e Rio de Janeiro, por exemplo, onde os morros são ocupados por favelas. Uma região tão bonita, não pode ser favelizada, é de se pensar, temos que nos desarmar. Em resposta à pergunta do Djan, Enio respondeu que a grande diferença entre os países desenvolvidos e aqui, é que lá existe planejamento, existem regras e essas são cumpridas e em nossa cidade não existe, e a encosta deve ser preservada, a paisagem deve ser preservada, podem realmente ter alguma ação, devendo para a sua ocupação usar a legislação. O que não pode é fazer de qualquer jeito, daí se perde o controle. Aqui na Apa é permitida a ocupação até a cota 100. Enio acha que aqui na região algumas estradas antigas, nos morros, deveriam ser recuperadas (abertas) e que pudessem fazer algumas construções ao longo dessas estradas, alguns portais, trilhas monitoradas, trazer infraestrutura para essas regiões, para ter esse atrativo, o que não pode é passar patrula no morro inteiro, tirar a vegetação do morro inteiro. Nesse ponto Mauricio continuou falando que aí é que entra a história das pessoas usarem a inteligência para diminuir essas coisas, fazendo estudos e orientar de forma a diminuir o impacto ambiental e visual, um exemplo disso é a casa do Sandré, no Estaleirinho, pintada de verde claro, um dia pintou de verde escuro, e diminuiu o impacto visual. Ou seja, isso é uma característica importante, diminuir o impacto visual. Enio falou que olhando de cima a nossa cidade é feia, e isso pode ser convertido, trabalhar com a tecnologia para embelezar, usar modelos inteligentes, ele diz que todos tem que saber onde estão e para onde querem ir, e andar na mesma direção para fazer um plano interessante. Djan teve a palavra e disse que tocou no assunto para lembrar o que outro escritório (da reunião anterior) falou, que tem áreas que são passíveis de uso nessas copas mais altas, mas tem que ser criado acesso a essas áreas, então temos que pensar nisso. Temos que fazer algo bem feito, para que a pessoa que analisar o projeto (pessoal que trabalha na Prefeitura) que eles tenha segurança e entrega a aprovação do projeto sem medo, pois atualmente, como o plano diretor tem muitas brechas, a própria Prefeitura empurra com a barriga para não aprovar, pois tem receio, e citou um exemplo de projeto que ele tem parado há muito tempo. Então, são essas coisas que o plano de manejo tem que fazer, deixar tudo bem claro para dar segurança para as pessoas responsáveis pelas aprovações, a fim de que os projetos sejam aprovados mais rápidos, e aconteça como todo mundo quer que aconteça, e ainda frisou que o comentário dele é para que haja segurança nas aprovações dos projetos, e como tinha a palavra ainda deixou seu comentário para que seja criado mecanismos para os empresários ajudarem na infraestrutura. Alex teve a palavra e o mesmo comentou que nas regiões como Estaleiro, Taquaras e Estaleirinho, já tem alguns eixos pré determinados, que teoricamente já estão se desenvolvendo, nessas regiões onde tem comércio, restaurante, gente

circulando, tem segurança, porem tem algumas ruas, que só tem muros, que não tem movimento, que não tem segurança alguma, então o conselho deveria separar esses eixos e criar mecanismos para dar mais segurança a esses locais, dar segurança para a infra estrutura nascer por ali, para amanhã ter um Banco, uma farmácia etc. Ter infra estrutura nas ruas e planejamento adequado para todas, por exemplo, tem muitas ruas estreitas, pois era antigamente apenas servidões, analisar as ruas uma a uma, não tem como simplesmente colocar a mesma metragem para todas, tem que fazer essa análise para evitar injustiças. Enio citou que a interpraia é mais larga que muitas vias existentes. Então temos que analisar e entender que temos a liberdade de fazer e construir esse lugar dos sonhos. Alex Haacke (SINDUSCON) ainda completou que essas ruas tem ser bem analisadas pois naquelas ruas futuramente terão projetos residenciais, multi familiares, por isso importante essa analise das ruas e servidões. Verificar a metragem das ruas, fazer um estudo dirigido de cada uma, e não colocar uma regra geral. Alejandro (morador e comerciante) disse que tem que analisar, envolver toda a população, criação de líderes de bairros para essa pesquisa, e não ter uma regra geral, que com isso todo mundo vai sair ganhando, essa decisão tem que ser tomada com muito estudo, envolvendo toda a população. Enio concorda que esse estudo e pesquisa deve ser feito, verificar o local onde tem maior capacidade de retorno. Sr João Machado (morador e empresario), pediu a palavra para reforçar a parte do esgoto, que ele discorda que a iniciativa privada faça isso, e que o Poder Público tem a obrigação de fazer, que todos devem cobrar isso do Poder Público, que um exemplo foi a obrigação de fazer fossa que isso é um dinheiro jogado fora. A Emasa tem bastante dinheiro, a Prefeitura também, e o mesmo reforça que o poder público deve arcar com tudo isso, que todos devem exigir isso do Poder Público. Mauricio parabenizou o Sr Enio pela explanação, que todos tem que entender o que é a região, pois alguns moram ali e outros não, e que podem haver consequências para o futuro, ainda disse que falando um pouco sobre o conselho gestor pergunta ao Enio se o mesmo acha que isso (levantamento de dados primários) deveria ser feito posteriormente, se é um ponto de conflito de pessoas com interesse, Mauricio acha que deveria avançar um pouco mais no processo. Que se o conselho chegar a uma conclusão vai ter maior tranquilidade para trabalhar em outros assuntos. Que o Conselho é formado por 29 entidades e poucos comparecem, que realmente quem vai botar a "cara na rua" são poucos, então seria interessante avançar nessa parte e deixar as pessoas mais tranquilas referente a esse plano de manejo. Enio acha que apesar de ser legitimas as associações, da forma como está fazendo está muito vulnerável, pois se discute o índice e todo o resto esqueceu, o que se faz de manejo dentro da região? O conselho precisa ter foco, um documento que deve ser feito e entregue, que a prerrogativa é de responsabilidade do Municipio, que existem muitas coisas a serem vistas, que o Conselho não tem dinheiro para fazer uma serie de coisas que são importantes para a criação do plano de manejo, que tem que ser um documento auto aplicável. Mauricio falou que dessa forma vai levar 10 anos para finalizar. Enio complementa que tem que ser um documento que se aplica, senão isso será pego e colocado em uma biblioteca e não será usado, plano é um acordo, se não tivermos capacidade para sentar numa sala e fazer um acordo esse plano vai servir para bonito, que ninguém pode perder tempo com um negócio desse, que o mesmo goste, se entrega, usa o seu conhecimento para tentar construir esse plano, mas se isso está gerando problemas ele vai se dedicar a outra coisa que possa dar resultado. Mauricio disse que vai acontecer o que tem acontecido que trabalharam tantas e tantas horas naquele outra conselho e nem todo mundo que está no Conselho tem interesse no debate, então que o negócio tem que ser agilizado, que a solução seria se reunir semanalmente, acelerar, para que seja finalizado o quanto antes. Vinicius Ferreti (IMA) diz que o que falta é uma metodologia completa para poder caminhar, o último passo é o índice, uma unidade de conservação municipal, o município tem uma ação em cima deles, que eles cancelaram o ultimo conselho,



que a Prefeitura tem 06 cadeiras, e onde estão os representantes do município? Que a Prefeitura deveria estar mais presente na elaboração do plano, eles tem as cadeiras e não comparecem. Vinicius de Castro disse que de 29 Conselheiros hoje temos apenas 11 representantes presentes, que a Prefeitura mesmo não está comparecendo. Vinicius Ferreti complementou que quem deveria estar à frente de tudo deveria ser a Prefeitura. Ênio frisou o que o Vinicius Ferreti falou, que o que falta é metodologia, que deve ser escolhido uma e que alguém seja o coordenador, que a Prefeitura deveria estar à frente de tudo, pois todos do conselho são voluntários e precisa de dinheiro para esse plano, que o mesmo deixa de trabalhar, deixa de fazer hora extra para poder participar deste plano de manejo. Vinicius de Castro ainda complementou que o projeto Orla que a Prefeitura está promovendo terá suas reuniões em horário comercial, sendo que a maioria da população trabalha e não pode comparecer, pois tem que trabalhar. Jair Euflorzino (Taquaras) parabenizou a explanação e disse que a Lei tem que valer para todos, ricos e pobres. Otávio (morador) parabenizou o Enio e gostou do trabalho realizado com bastante número, e com números é que se faz a história e complementou dizendo que temos um potencial turístico muito grande então todos tem que estar atentos a possíveis pegadinhas. Que todos devem estar atentos a cotas, rever essas restrições de cotas, que hoje não se pode construir, mas o cara invade e é uma questão social e ainda citou que em busca do ótimo não se consegue nem o bom. Enio respondeu que tem que ter estratégias para fazer uma coisa bem feita, e isso as vezes demora. Djan acha que não é difícil fazer esse plano, que ali dentro do conselho isso pode ser feito, que se for atrás da Prefeitura, para contratar profissionais, vai demorar muito mais, afirma que é só montar um plano de trabalho e que o próprio conselho é capaz de fazer, fazer um plano de trabalho simplificado e se consegue fazer. Alex acha que devemos pressionar a Prefeitura e Promotoria para conseguir os profissionais (gabaritados) necessários para executar o plano de Manejo. Devemos exigir isso dos poderes públicos. Enio responde que tem que ser um plano que possa ser colocado em ação, por isso deve ser muito bem elaborado. E ainda encerra a sua fala deixando uma pergunta no ar, "Balneário Camboriú está preparada para o futuro?". O futuro é previsível. Enio agradeceu e deu boa noite a todos. Vinicius agradeceu o trabalho gratuito do Enio e complementou que esta era para ser uma reunião ordinária pois é a primeira quarta feira do trimestre e como já tínhamos um plano de apresentação decidido em ata, essa reunião não foi a ordinária e a mesma será na primeira quarta-feira do mês de julho, onde haverá edital e chamamento público. As 21:09 horas o Vincius de Castro deu a reunião por encerrada.



The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'Jair Euflorzino' and another below it. In the center, there is a large, stylized signature. To the right of the center, there are several smaller signatures and initials, including one that looks like 'Alex' and another that resembles 'Enio'. On the far right, there is a large, stylized signature and some initials.

REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO - PLANO DE MANEJO

ENTIDADE	CARGO	CONSELHEIRO	ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE	22/05/2019 05:06:19
ACIBALC	titular	Paulo Juneck	paulojuneck@gmail.com	47 99757-003	
ACIBALC	suplente	Fernando Assant	executivo@acibalc.com.br	47 999240394	
AOCEANO	titular	João Thadeu de Menezes	lthadeu@gmail.com	47 996061562	
AOCEANO	suplente	Fernando Diehl	fdiehl@terra.com.br	47 999686898	
ASSOCIAÇÃO DA PRAIA DO PINHO	titular	Adriana Fonseca Paulo de Souza	adriana@imoveisfonseca.com	47 996095942	
ASSOCIAÇÃO DA PRAIA DO PINHO	suplente	Djan Dinis de Souza	djandin@yahoo.com.br	47 999793700	
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ESTALEIRO	titular	Vinicius de Castro Oliveira	vinitus@gmail.com	47 999479062	
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO ESTALEIRO	suplente	Suell Kretzer	sueli13bc@hotmail.com	47 999196764	
ASSOCIAÇÃO ESTALEIRINHO	titular	Felipe Manoel Rosa	segredosdoceano@hotmail.com	47 996061562	
ASSOCIAÇÃO ESTALEIRINHO	suplente	Carlos Eduardo Ferreira	carlosguardoferreira.adv@gmail.com	47 999686898	
ASSOCIAÇÃO TAQUARAS	titular	Marcelo Peixoto	contato@quintaldomar.com.br	47 988030730	
ASSOCIAÇÃO TAQUARAS	suplente	Jair Euforzino		47 991644933	
AVANTIS	titular	Bernardo Werner	bernardo@avantis.edu.br	47 988543414	
AVANTIS	suplente	Luciana Moser	luciana.moser@avantis.edu.br		
BOMBEIROS MILITARES	titular	Rodrigo Shardong	13_1cmt@cbm.sc.gov.br	47 992509050	
BOMBEIROS MILITARES	suplente	Anderson Alves Izidoro	13_1sgt@cbm.sc.gov.br		
CEPSUL - ICMBIO	titular	Jaime Machado Cabral	jaime.cabral@icmbio.gov.br	47 999789904	
CEPSUL - ICMBIO	suplente	Felipe Farias Albanez	felipe.albanez@icmbio.gov.br	47 991018374	
COLÔNIA DE PESCADORES Z-7	titular	Valdeir Manoel da Silva	coloniadepescadores-z7@hotmail.com	47 996803723	
COLÔNIA DE PESCADORES Z-8	suplente	Pedro Francisco Rodrigues			
COMITÊ DA BACIA DO RIO CAMBORIÚ	titular	Enio Faqueti	eniofaqueti@gmail.com	47 991311750	
COMITÊ DA BACIA DO RIO CAMBORIÚ	suplente	Antonio Carlos Mesquita Leite	anschau@epagri.sc.gov.br	47 33986230	
CRECI	titular	Pedro Paulo da Silveira Severo	pedroimoveisbc@gmail.com	47 991967759	
CRECI	suplente	José Maurício Girolamo	mauriciovendas@terra.com.br	47 984040777	
EMASA	titular	Thiago Brondani	thiago.b@emasa.com.br	47 999345551	
EMASA	suplente	Merielen Leal dos Santos	merielen.s@emasa.com.br	47 996990019	

REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO - PLANO DE MANEJO

ENTIDADE	CARGO	CONSELHEIRO	ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE	22/05/2019
PROPRIETÁRIO	-	Jorge Machado	JORGE MACHADO.BC@gmail.com	99887	05/06/19
PROPRIETÁRIO/PAZADOR		Mercy de Vargas		9987-2662	M.
Proprietário		Regina C B Macedo	RODESINDO@GMAIL.COM	99880007	Regina
Socios Vaguardas		Carlos W Macedo	" "	411999819012	Carlos
União Empreendimentos		Jose Luiz Camby Brusque		33516516	Jose
Premier Investimentos		Costiani W. Augusto		98886008	Costiani
KON A. SIQUEIRA		Adilson A. Siqueira	BRASQUE	30491737	Adilson
UNION CUNHA		Everson Cunha	B.g	99110-1040	Everson
MPE ESTABELECIMENTO		LEANDRO MORAIS	AMP@GMAIL.COM	997708360	Leandro
OLARIANO		Eduardo Bagnato Junior		411999117965	Eduardo
PROPRIETÁRIO		Alvaro Sacramento		47998698476	Alvaro
PROPRIETÁRIO		Luiz Carlos Fochesatto	BENINVESTIR@YAHOO.COM.BR	999871145	Luiz
Proprietário		Orni Luiz Diniz Jorades	OSNITAVARES@EFFICACESERVICOS.COM	4799922287	Orni
Proprietário		Elvys Vieira	Domingos Terra	984836539	Elvys
Proprietário		Chau Kralz	elga.hara@gmail.com	47999054726	Chau
Proprietário		Grego R.F. Danillo	igorafb@hotmail.com	479986973	Grego
Proprietário		Quica Delfen	luccaskf@hotmail.com		Quica
Proprietário		GRACIELA COZER	BALCÃO MÓBIL	984134263	Graciel
Proprietário		Paulo Cosco	viacorp@torres.com.br	99609667	Paulo
Estaleiro Village		Alexandro P. Oliveira	alostaleiro@hotmail.com	(47) 991125100	Alexandro
Estaleiro Village		Leonardo Cordeiro	Bx. Casa 200	999222425	Leonardo
Estaleiro Village		OTAVIO M. SCHUCHMANN	OTAVIO@TORRES.COM	999836335	Otávio

